Eu e a rainha do vale: de menino a rapazinho

Autobiografias são sempre interessantes para ler, afinal cada trajetória humana tem suas

particularidades e vivências, ator e escritor, Romualdo traz em seu livro "Eu e a Rainha do

Vale – De Menino a Rapazinho" que enfoca suas aventuras de adolescente onde vivenciou na

cidade de Itabaiana, durante a década de 1970, sob o regime militar. São doze anos resumidos

em 168 páginas.. Este livro em questão completa a saga começada pelo "O Teatro na Terra de

Zé da Luz – Da União Dramática ao GETI" que foi lançado em 2011.

"Eu e a Rainha do Vale", podemos encontrar fatos do autor, da sua juventude, seu tempo na

escola, como frequentador da famosa feira de Itabaiana, o lazer e outros aspectos cotidianos

de uma cidade do interior paraibana.Uma adolescenia totalmente diferente da atualidade e

entre dois grupos sociais: Grupo de Jovens da Igreja Católica e o Grupo Experimental de

Teatro de Itabaiana, onde revela que sua concepção de mundo e suas decisões para o futuro se

deram nesse período.

No Grupo Experimental de Teatro de Itabaiana montou vários espetáculos entre eles: A

Paixão de Cristo; A Peleja de Lampião com o Capeta; O ABC de Zé da Luz, o Poeta do

Povão; Três Momentos do Teatro Paraibano; O Batalhão das Sombras; 10 Anos do GETI;

Cantiga de Ninar na Rua; O Banquete Final entre outros.

Em seu blog pessoal quando se fala do livro um destaque do que aquelas páginas irá nos

apresentar é nos apresentado "O que você guarda de sua infância? O que você revela de sua

adolescência? Um misto de reminiscências narrativas de peripécia do pensamento juvenil

recheado de cultura do cotidiano. Um misto de causos e de reminiscências cuja classificação

permeia uma literatura produzida com a áurea da inocência, com o estilo firme de registrar

lembranças, um estilo simples como a vida nordestina, popular, aberta, livre, cuja linguagem

coloca o homem nesta imensa cadeia de leituras profundas entre as relações humanas das

pessoas mais simples. Caso do Zezinho do Cachorro Quente, ou na narrativa sobre as Festas

Religiosas, a Política, o Prefeito Josué Dias. Todas refletem o ar tranquilo da vida cotidiana

interiorana e feliz."

Referência

PALHANO, Romualdo Rodrigues. Eu e a rainha do vale: de menino a rapazinho. João